



Associações Distritais e Regionais reuniram em Castelo Branco

A relevância estrutural do dirigente associativo e o reforço da respetiva valorização assumiu-se como temática de especial atenção no âmbito da mais recente reunião plenária das entidades representativas do futebol não profissional.

A cidade de Castelo Branco acolheu, este sábado (23), numa unidade hoteleira local, a mais recente reunião plenária descentralizada promovida pela Comissão Coordenadora da Mesa do Plenário das 22 Associações Distritais e Regionais de Futebol (ADR).

Uma jornada de trabalho institucional onde, mais uma vez, os dirigentes associativos evidenciaram um debate proveitoso sobre um conjunto de temas de particular importância em nome da atividade não profissional dinamizada pelos clubes de futebol, futsal e futebol de praia do nosso país.

Entre os assuntos elencados na ordem de trabalhos, a relevância institucional daquilo que representa, cada vez mais, o dirigente desportivo assumiu-se como destacado tema.

“O papel do dirigente associativo ligado às associações desportivas, as suas responsabilidades e exigências, a dedicação e o reconhecimento institucional no âmbito das respetivas áreas de intervenção, bem como a vertente formativa, foram aspetos abordados, que resultaram numa partilha muito importante de ideias”, começou por realçar António José da Silva, Presidente da Comissão Coordenadora da Mesa do Plenário das ADR, sobre um tema que contou com a participação especial da Associação Nacional de Dirigentes de Futebol, Futsal e Futebol de Praia (ANDIF), entidade de classe presidida por Diamantino Gonçalves, a quem agradeceu a participação e contributo, no âmbito do encontro plenário interassociativo.

“A formação e qualificação dos dirigentes desportivos é um desígnio que as ADR continuam a defender, em prol do maior desenvolvimento dos clubes. Contudo, visamos a promoção de um maior número de ações formativas, acessíveis a todos, que permitam aos responsáveis diretivos dos clubes corresponderem às exigências que são colocadas e garantirem renovadas ferramentas para empreenderem a concretização de desafios”, registou o presidente da mesa do plenário, homenageando “todos os

dirigentes que evidenciam um abnegado trabalho, dedicação e compromisso, sem reservas, em nome da atividade diária dos respetivos emblemas”, elogiou António José da Silva.

A reunião plenária das ADR, aconteceu um dia após a celebração oficial dos 88 anos de fundação da Associação de Futebol de Castelo Branco, entidade presidida por Manuel Candeias, recentemente reeleito no cargo. “Foi com muito gosto que acedemos ao honroso convite do presidente Manuel Candeias, a quem saúdo pela reeleição e desejamos votos de concretização de renovados objetivos, e da AF Castelo Branco para realizarmos a reunião plenária, agradecendo toda a colaboração e apoio logístico”.

Uma reunião que, para o Presidente da Comissão Coordenadora da Mesa do Plenário das ADR, que lidera, igualmente, a Direção da Associação de Futebol de Vila Real, “foi muito positiva, produtiva e demonstrativa daquilo que é a relevância da partilha e do debate entre as ADR em prol dos clubes e da força do futebol, futsal e futebol de praia do nosso país”.

Na qualidade de anfitrião do evento, o líder diretivo da AF Castelo Branco, Manuel Candeias afirmou “ser, sempre, um gosto, receber os colegas”, realçando que “estas reuniões são muito importantes, porque reforçam a união institucional daquilo que é o movimento associativo”.

Para o dirigente da associação de futebol albicastrense, “as reuniões plenárias são momentos de particular oportunidade para partilha de opiniões e abordagem de assuntos comuns entre todas as congéneres, visando as melhores soluções”, salientou, apontando, a temática dos dirigentes desportivos como um desses exemplos.